

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

FEVEREIRO DE 2009 a JULHO DE 2009

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: os (des) caminhos da construção de um conceito

Autor: Ieda Maria Munhoz Benedetti

Data de defesa: 05/02/2009 - **nº de páginas:** 263

Orientadora: Alexandra Ayach Anache

Linha de pesquisa: Trabalho e Educação

Comissão julgadora:

Fernando Luis González Rey

Cristiano Amaral Garboggini di Giorgi

David Victor-Emmanuel Tauro

Alda Maria do Nascimento Osório

Resumo: O tema da presente pesquisa é a análise do processo de construção do conceito de TDA/H – o conceito e seus pontos críticos, os sujeitos diagnosticados e a escola e a família envolvidos, os tratamentos e a literatura sobre o tema, enfim, os descaminhos de um transtorno. Partindo da concretude de casos entrevistados, a pesquisa se desenvolve em quatro grandes momentos. No primeiro momento, faz -se uma análise evolutiva do método científico, estabelecendo os fundamentos metodológicos da pesquisa, com a apresentação da Metodologia Qualitativa utilizada na tese. O segundo momento traça o cenário no qual foi construído e atua o conceito de TDA/H – o capitalismo contemporâneo –, analisando a escola, suas recentes transformações, a família e a sociedade de consumo. O terceiro momento traz uma ampla revisão de literatura sobre o conceito de TDA/H, a partir da visão hegemônica (positivista). Por fim, são apresentadas vertentes críticas que oferecem

contrapontos à visão hegemônica, sendo estas a Psicodinâmica e a abordagem Histórico-Cultural; dá-se, então, o diálogo com diversos autores de posicionamentos e/ou linhas de pensamento críticos em relação à abordagem hegemônica (experimental, quantitativa e objetiva) do TDA/H. Infere-se que o TDA/H é um megadiagnóstico: todo um conjunto de manifestações subjetivas do sujeito contemporâneo foi apropriado pela ciência positivista que o classificou, nomeou, definiu, mediu e propôs estratégias de cura tornando-o elemento gerador de consumo, exatamente como manda a lógica do modo de produção no qual estamos inseridos. Na dinâmica desse mega-conceito, escola e família ficam eximidas da responsabilidade de repensar suas práticas e vinculações, ficando a culpa centrada no sujeito que recebe o diagnóstico. A classificação do sujeito como doente é uma simplificação decorrente de uma sociedade de consumo e de um modelo de ciência tornado hegemônico. Conclui-se, também, que as dimensões gigantescas conferidas ao TDA/H permitiram que vários possíveis outros diagnósticos fossem abarcados por uma única expressão conceitual e que várias questões fossem condensadas por uma única sigla. Assim, infere-se que o referido transtorno pode realmente existir a partir de um dado modelo que referencia a construção do conhecimento, mas está super dimensionado e, sobre sua alçada, escondem-se erros cometidos nos campos da ética, da má formação profissional, da banalização da medicamentação, do excesso de consumo de medicamentos, da superficialidade das análises e das leviandades ideológicas.

Palavras chaves: Transtorno de Déficit de Atenção; Hiperatividade;

Formação docente e entrada na carreira: uma análise dos saberes mobilizados pelos professores que ensinam matemática nos anos iniciais

Autor: Mônica Vasconcellos de Oliveira Faria

Data de defesa: 26/03/2009 - **nº de páginas:** 206

Orientadora: Marilena Bittar

Linha de pesquisa: Ensino de Ciências e Matemática

Comissão julgadora:

Leny Rodrigues Martins Teixeira

Adair Mendes Nacarato

Alda Maria do Nascimento Osório

Maria Tereza Carneiro Soares

Resumo: Neste trabalho apresentamos os resultados de uma pesquisa qualitativa que teve por objetivo investigar os saberes que os professores dos anos iniciais em início de carreira, mobilizam para trabalhar os conteúdos de Matemática com seus alunos e como se dá o processo de constituição dos mesmos, nessa etapa da vida profissional. O universo pesquisado foi composto por doze sujeitos (acadêmicos do 4º ano do curso de Pedagogia e professoras iniciantes). As informações foram coletadas por meio de entrevistas, diários pessoais, caderno de campo, e discussão coletiva. As mesmas foram analisadas e organizadas em dois conjuntos: no primeiro categorizamos, descrevemos e comparamos os resultados obtidos e no segundo privilegiamos as narrativas das iniciantes. Os resultados apontam um elo entre as experiências vividas durante a trajetória escolar e o trabalho que as iniciantes desenvolviam com a Matemática nos anos iniciais. Isso gerava descontentamento por acreditarem que o modelo implementado era inadequado. Verificamos ainda características como pré-disposição para julgar a própria prática e alterá-la quando suas metas não eram alcançadas e mobilização de saberes pré-profissionais e profissionais. Para enfrentar os problemas que surgem, recomendamos que graduandos e novatos se envolvam em pesquisas e/ou em situações que lhes instiguem a examinar os objetivos e as conseqüências de suas práticas e que os saberes mobilizados no cotidiano docente façam parte dos estudos realizados durante a formação inicial.

Palavras chaves: Saberes docentes; professores iniciantes;

O Significado do Princípio da Participação na Política Educacional Brasileira nos Anos Iniciais do Século XXI: O declarado no PPA “Brasil de todos (2004-2007)”

Autor: Maria Alice de Miranda Aranda

Data de defesa: 27/04/2009 - n° de páginas: 234

Orientadora: Ester Senna

Linha de pesquisa: Estado e Políticas Públicas da Educação

Comissão julgadora:

Dirce Nei Teixeira de Freitas

Regina Vinhaes Gracindo

Regina Tereza Cestari de Oliveira

Silvia Helena Andrade de Brito

Resumo: A presente tese de doutoramento insere-se na Linha de Pesquisa “Estado e Políticas Públicas de Educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e tem como objetivo “Apreender o significado do princípio da participação presente na política educacional brasileira nos anos iniciais do século XXI”. Teve como objeto de pesquisa o significado do princípio da participação, empiricamente buscado no Plano Plurianual (PPA) “Brasil de Todos: inclusão e participação (2004-2007)”, documento que legalmente norteia a primeira gestão governamental (2003-2006) de Luiz Inácio Lula da Silva, que atende pelo cognome de “Lula”, uma particularidade que se desdobra dinamicamente numa totalidade. Nessa direção, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental orientada pelos princípios dialéticos do materialismo-histórico. Partiu-se do entendimento de que a participação é uma categoria histórica construída e conquistada nas relações sociais (educacionais), políticas e econômicas, orientada pela luta de classes. E foi com base no caráter contraditório presente no entendimento de sociedade, educação e democracia que a análise e a interpretação feitas possibilitaram chegar às seguintes constatações: (1) a ênfase na participação no limiar do século XXI continua sendo um meio para consolidar e aperfeiçoar projetos hegemônicos na sociedade, demonstrando a prevalência da participação política, agora incrementada pela cidadania ampliada; (2) a concepção de participação social/popular declarada demarca nitidamente distância em relação à noção presente na orientação dada pelas lutas de classes; (3) a política educacional, no conjunto de suas ações, com destaque feito às voltadas aos “Conselhos Escolares”, não dispensa o significado de participação declarada no PPA, cuja concepção prevalece nos princípios educativos que a encaminha; (4) a noção de participação supera o foco presente na política educacional da década de 1990 no sentido de que o sujeito da educação antes concebido como “cliente/consumidor” recebe agora a denominação “cidadão”. Em tese, o significado do princípio da participação na política educacional brasileira no limiar do século XXI está fundamentado nos pressupostos da cidadania ampliada projetada pelos ideais liberais que visam ao bem-estar material ao nível da civilização vigente na sociedade capitalista e não como proposta alternativa no que concerne à superação da relação capital/trabalho, demonstrando que é preciso persistir na continuidade do principal objetivo do projeto marxista: a crítica radical ao capitalismo.

Palavras chave: Participação. Política Educacional. Cidadania Ampliada

Sinaes em Mato Grosso do Sul e a Regulação do Estado Brasileiro: os Limites do Estado-Nação

Autor: Carla Busato Zandavalli Maluf de Araujo

Data de defesa: 08/05/2009 - n° de páginas: 309

Orientadora: Ester Senna

Linha de pesquisa: Estado e Políticas Públicas e Educação

Comissão julgadora:

Eurize Caldas Pessanha

Silvia Helena Andrade de Brito

João Ferreira de Oliveira

Mariluce Bittar

Resumo: Esta pesquisa situa-se no âmbito da avaliação das políticas públicas e aborda a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nas instituições de Educação Superior (IES), em Mato Grosso do Sul (MS). O objetivo central do estudo é o de analisar o papel das políticas públicas do Estado brasileiro, no âmbito da Educação Superior e da autoavaliação institucional, em face de sua organização e inserção na sociedade capitalista, no período de 1995 a 2008. Considerando a classificação de Lobo (2006), esta investigação é uma avaliação ex-post e tomando a estrutura proposta por Oliveira (2007), foi trabalhada a implementação da avaliação, analisando-se os conteúdos das políticas, os instrumentos de governo e as estratégias. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas. A etapa exploratória permitiu a identificação de dados gerais das instituições de Educação Superior de Mato Grosso do Sul e os contatos prévios para coleta de informações. A etapa bibliográfica e documental abrangeu, em 2006, o levantamento e análise de fontes sobre a Avaliação da Educação Superior no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (1996-2004); em periódicos científicos da área da educação, em livros. Em 2007 e 2008 foram desenvolvidos o levantamento e a análise de documentos oficiais da União, de caráter normativo e informativo. A etapa da coleta em campo, na capital, ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) e, no interior do Estado, a ausência de retorno significativo aos questionários enviados inviabilizou esta forma de coleta, que foi substituída pelo acesso aos projetos e relatórios de autoavaliação, obtidos diretamente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A análise das informações revelou que o Estado Avaliador apresenta manifestações diferenciadas na educação básica e na educação superior, bem como, as peculiaridades do Sinaes em MS. As IES do Estado de MS, localizadas na capital, e as instituições universitárias, em sua maioria, apresentam experiências avaliativas anteriores ao SINAES, contam com CPAs teórica e tecnicamente mais qualificadas, desenvolvem práticas de autoavaliação com feição mais formativa, limitada, porém pelos aspectos administrativo-financeiros. As IES não-universitárias, do interior do Estado, que representam a maioria das instituições, têm experiência recente em autoavaliação, a maior parte dessas IES é impulsionada pela obrigatoriedade legal, desprovida de práticas de pesquisa e, portanto, com ênfase no ensino. São IES dotadas de restrito capital intelectual, que implantaram a autoavaliação como requisito ao processo regulatório do Estado, com caráter formal e burocrático. Observa-se que o distanciamento do documento gerador do SINAES repercute na quebra de seus princípios: a perda da autonomia e o desrespeito à identidade institucional, pela imposição de processos padronizados na autoavaliação; há o predomínio, nas ações do Estado, do aspecto regulatório da avaliação. Os resultados indicam que não há condições materiais para a execução da proposta original do SINAES, nesse momento histórico, nas IES de MS.

Palavra chave : Estado brasileiro. Políticas educacionais

Centro de Educação Rural de Aquidauana-MS : artes em profissionalizar (1974-2001)

Autor: Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani

Data de defesa: 28/05/2009 - **nº de paginas:** 323

Orientador: Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão julgadora

José Licínio Backes

Jerri Roberto Marin

Alda Maria do Nascimento Osório

Durval Muniz de Albuquerque Junior

Resumo: Este trabalho tem como objeto a profissionalização média, dirigida a formar técnicos em agropecuária. Objetiva conhecer o modelo e os programas de educação e de profissionalização para o setor primário da economia, efetivado no Estado de Mato Grosso do Sul, no período 1974-2001, tendo como referência o Centro de Educação Rural de Aquidauana (CERA), que funcionou em regime de internato, localizado no meio rural, no município de Aquidauana, MS. Instituição esta que foi mantida desde sua criação em 1974 por uma Fundação vinculada à Secretaria de Estado de Educação e privatizada em 1994, passando a ser administrada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Administração Regional de Mato Grosso do Sul (SENAR-AR/MS). Como referencial de análise utilizam-se os estudos de Michel Foucault e como metodologia, a descrição das programações de normas e de condutas prescritas e ensaiadas na Instituição, inscritas em projetos específicos de educação nacional. Parte-se do princípio de que descrevendo a forma como nessas programações foram organizados o espaço, o tempo e as atividades, objetivando desenvolver as capacidades individuais e coletivas,

seria possível uma aproximação dos tipos de profissionalização efetivados e, desse modo, os tipos de sujeitos que se intentaram produzir. Alguns conceitos são utilizados como ferramentas ou operadores de descrição/análise, dentre os quais se destacam: dispositivo, verdade, poder-saber. São utilizados documentos como publicações institucionais, jornais, relatórios, atas, projetos agropecuários, peças teatrais, além de alguns depoimentos, os quais são desierarquizados e considerados produtores da realidade e dos sujeitos e, ao mesmo tempo, produzidos em determinadas condições históricas. Também se utilizam como apoio para questionar seus “estatutos de verdade”, estudos desenvolvidos na área da educação e da educação profissional no País. Conclui-se que essas programações não foram idênticas no período estudado ou, dito de outro modo, ocorreram transformações no dispositivo de formação/profissionalização que no interior da Instituição funcionou. Essas diferenças nas programações buscaram atualizar o tipo de profissionalização oferecida na Instituição, tendo como justificativa e apelo às transformações ocorridas no mundo do trabalho, em especial, nos anos de 1990. Assim inscritos, projeto e programações, no estreito papel de “educar para o trabalho” e presos a uma “educação-verdade”, reproduziram saberes e verdades sobre a formação/profissionalização que limitaram a potencialização de experiências singulares, que simultaneamente aconteceram em seu interior. Dentre elas, consideradas na escola como “extracurriculares”, encontra-se o grupo teatral que funcionou inventando e reinventando seu território, constituindo um espaço e uma programação diferenciados dos demais. Esse tipo de modalidade educacional e os discursos que vêm sustentando suas práticas, como as programações inscritas na educação oferecida no CERA, têm contribuído para a continuidade de um sistema educacional excludente, a fixação de estereótipos acerca das capacidades individuais e coletivas e a naturalização da profissionalização média no Estado e no País.

Palavras chaves: Centro de Educação Rural de Aquidauana (MS), Ensino Técnico

A Prática Regular de Cálculo Mental para Ampliação e Construção de Novas Estratégias de Cálculo por Alunos do 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental

Autor: Sheila Denize Guimarães

Data de defesa: 07/05/2009 - **nº de páginas:** 263

Orientador: José Luiz Magalhães de Freitas

Linha de pesquisa: Ensino de Ciências e Matemática

Comissão julgadora:

Leny Rodrigues Martins Teixeira

Luiz Carlos Pais

Marilena Bittar

Resumo: Este estudo teve como objetivo investigar a natureza do cálculo mental e suas contribuições para a aprendizagem dos conceitos aditivos e multiplicativos de alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, em situações didáticas vivenciadas de forma dialógica. A investigação proposta se baseou na seguinte questão investigativa: Quais são as estratégias de cálculo mental utilizadas pelos alunos durante a resolução de atividades que envolvem operações aditivas e multiplicativas? Para isso, utilizamos como referenciais teóricos os estudos sobre a Teoria dos Campos Conceituais e sobre a Teoria das Situações. O desenvolvimento experimental da pesquisa se pautou na Engenharia Didática e foi realizado com alunos do Ensino Fundamental de uma escola particular de ensino de Campo Grande/MS que cursaram o 4º ano no segundo semestre de 2007 e o 5º ano em 2008. Os resultados indicam que: 1) as principais estratégias mobilizadas pelos alunos se concentram em cinco grupos (reproduzir mentalmente o algoritmo, realizar a sobrecontagem com o auxílio dos dedos, usar regras automatizadas, usar propriedades dos números e das operações e realizar cálculos baseando-se na percepção de algumas regularidades dos números anunciados); 2) a verbalização permitiu a troca de informações e conhecimentos, revelando, muitas vezes, o modo particular de cada um ver e fazer a matemática; 3) ouvindo, raciocinando e falando sobre cálculo mental os alunos incorporaram novas estratégias ao repertório numérico; 4) os teoremas mobilizados foram adicionados gradativamente ao repertório do grupo pesquisado, à medida que os mesmos eram introduzidos nas discussões. Avaliamos que a dinâmica instaurada em nossa pesquisa deveria ser incorporada à prática dos professores, pois favoreceu o conhecimento das concepções numéricas dos alunos e contribuiu para o desenvolvimento de um ensino mais efetivo. Dessa maneira foi possível insistir naqueles aspectos em que os alunos cometiam erros, antecipando suas respostas e descrevendo estratégias para a correção das mesmas, conduzindo-os a abandonar suas antigas estratégias para adotarem novas, mais eficientes, agregando novos conceitos e significados ao conhecimento matemático

Palavras chaves: Cálculo Mental; Sistema de Numeração Decimal, Anos iniciais

Sentidos e Significados da Docência na Sala de Tecnologia Educacional

Autor: Vivina Dias Sol Queiroz

Data de defesa: 22/06/2009 - n° de pagina: 162

Orientadora: Sonia da Cunha Urt

Linha de pesquisa: Educação Psicologia e Prática Docente

Comissão julgadora:

Ângela Fátima Soligo

Maria Cristina Lima Paniago Lopes

Jucimara Silva Rojas

Jacira Helena do Valle Pereira

Resumo: Estudar o professor no contexto das atuais tecnologias da informação e da comunicação implica reconhecer que, embora os objetivos em relação à educação possam variar de acordo com as transformações sociais, a complexidade da atividade docente exige que o professor se mobilize para melhor compreender e desempenhar sua função. Com a introdução do computador na educação, muito se tem falado sobre a importância da mediação docente para que o aluno se aproprie dessa ferramenta. Portanto, para desvelar o sentido e o significado da docência na sala de tecnologia educacional na cidade de Campo Grande-MS, foco central desta investigação de natureza qualitativa, buscou-se o referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural, por considerar o sujeito histórico, concreto e produto da emoção. Os instrumentos utilizados para a realização da pesquisa foram a entrevista semi-estruturada e o completamento de frases. A entrevista foi realizada no ano de 2007, no período de março a setembro, e os sujeitos entrevistados, escolhidos intencionalmente, constituíram um grupo formado por 16 professores lotados em salas de tecnologias educacionais de diversas escolas da rede estadual. As entrevistas foram gravadas, transcritas e enviadas aos sujeitos antes de serem analisadas. O completamento de frases foi proposto em outubro de 2008 aos mesmos 16 sujeitos, sendo que, desta vez, recebemos somente 9 devoluções. Os resultados aos quais chegamos, revelam um sujeito que, pela possibilidade de uma docência compartilhada, se percebe aprendiz e mediador das relações construídas nas salas de tecnologias educacionais, contudo, pela própria estrutura da organização escolar, também realiza um trabalho limitado. Além disso, a pesquisa evidencia que as condições concretas da atividade realizada parecem determinar a constituição dos sentidos e atribuição de significados na atividade docente realizada em um determinado espaço, seja a sala de tecnologia educacional ou a sala de aula convencional, haja vista os sentidos e significados estarem intimamente relacionados ao uso pessoal e à exigência social da utilização desse ferramental como instrumento de ensino pelo professor e de aprendizagem pelo aluno.

Palavras chaves: atividade docente, sala de tecnologia educacional

O Ensino-Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Infantil de 4 a 5 Anos: Conceitos e Práticas das Professoras

Autor: Rosemeire Messa de Souza Nogueira

Data de defesa: 26/06/2009 - n° de paginas: 225

Orientadora: Alda Maria do Nascimento Osório

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão julgadora:

Alessandra Arce

Dagoberto Buim Arena

Fabiany De Cássia Tavares Silva

Maria Dilnéia Espíndola Fernandes

Resumo: Este estudo refere-se a uma tese de doutorado que tem como objetivo analisar os conceitos de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita de professores de Educação Infantil de quatro a cinco anos e as práticas geradas por esses conceitos. Os sujeitos participantes da investigação foram oito professoras e duas coordenadoras que trabalham em Centros de Educação Infantil e pré-escolas de escolas, da Rede Municipal de Ensino de Dourados-MS. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, fundamentada na perspectiva histórico-cultural, a qual considera os sujeitos como seres concretos dentro de uma realidade social, e possibilita apresentar um estudo teórico sobre a temática, mostrar os

conceitos de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita a partir da análise das falas, coletadas por meio de entrevistas semi-estruturadas que propiciaram um diálogo com as professoras. Para melhor compreender as falas, procuramos obter um conhecimento sobre o contexto, por isso, fizemos a leitura de documentos e estudo bibliográfico que nos auxiliou a analisar a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Dourados-MS para a Educação Infantil e os Projetos Pedagógicos das unidades educacionais onde as professoras entrevistadas trabalham. Para compreender esse contexto necessitamos, também, da leitura dos planejamentos de ensino, dos cadernos das crianças e de conhecer as salas de aula. Como resultados da pesquisa, encontramos conceitos de ensino da leitura e da escrita de professoras, que trabalham em um contexto que mostra alguns avanços, até o ano de 2008. Uma vez que houve um crescimento na contratação de professores concursados nos CEIMs e pré-escolas de escolas, e, além disso, todas as coordenadoras de CEIMs fizeram o curso de Pedagogia. Porém, o número de professores ainda é baixo, pois comparando-se com o total de profissionais que trabalham diretamente com a criança nos CEIMs, os professores representam apenas 34,66%. No que se refere à organização do trabalho pedagógico, os CEIM e pré-escolas das escolas possuem rotinas inflexíveis que levam o professor a manter as crianças dentro das salas, sem poder usufruir do espaço externo, prejudicando o desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças. Nesse contexto, percebemos que quatro professoras apresentam conceitos de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita e práticas estão em conformidade com as “pressões” e condições materiais do local; três delas têm concepções que as influenciam no desenvolvimento de uma prática pedagógica de enfrentamento às dificuldades e aos fatores intervenientes oriundos de outras formas de pensar; e três professoras que, por estarem em conflito, não conseguem modificar a totalidade de sua prática docente, mas conseguem criar momentos de leitura, de escrita e de brincadeiras com as crianças dentro e fora da sala de aula.

Palavra chave: Leitura e escrita; Conceitos de ensino-aprendizagem

O Discurso de Inclusão nas Políticas de Educação Superior (2003 – 2008)

Autor: Carina Elisabeth Maciel de Almeida

Data de defesa: 26/06/2009 - **nº de páginas:** 185

Orientadora: Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

Linha de pesquisa: Estado e Políticas de Educação

Comissão julgadora:

Ester Senna

Fabiany de Cássia Tavares Silva

Mariluce Bittar

Valdemar Sguissardi

Resumo: Esta tese tem por objetivo analisar como o discurso de inclusão é apresentado no conjunto de documentos referentes à educação superior do Governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2002 – 2007). A grande utilização desta palavra (inclusão) é o que entendemos que caracteriza um “discurso de inclusão” e isso se fez presente em programas e projetos estatais, conforme expresso em documentos oficiais, a Exemplo dos Planos Plurianuais – PPA – tanto do primeiro mandato (2003-2006) quanto do segundo (2007-2010). A hipótese inicial era de que o discurso de inclusão aparecia nas justificativas oficiais como um discurso aleatório, em que o uso do termo “inclusão” consistia na mera reprodução da palavra que constava nos relatórios de organismos internacionais ou de seu uso pelos movimentos sociais. Considerando a Importância atribuída ao discurso sobre a inclusão nos documentos oficiais, desenvolvemos pesquisa bibliográfica e documental, analisamos dados estatísticos e os documentos que constituem os programas para a educação superior no Brasil, bem como leis que orientam a educação nacional, como a Constituição Federal e a LDB/1996. A análise da relação entre Estado e o discurso efetivado demonstra que o uso deste é necessário para minimizar alguns dos efeitos da desigualdade que atinge grupos considerados excluídos. Os dados analisados demonstram que o Brasil é um país em desenvolvimento que, embora venha apresentando, nos últimos anos, índices mais altos de crescimento econômico e social, ainda abriga grandes desigualdades sociais, o que representaria justificativa para a efetivação de políticas denominadas de inclusivas. Na educação superior, essas políticas são implantadas como ações afirmativas, por meio de programas e projetos propostos pelo governo federal. A hipótese inicial da pesquisa, de que o discurso de inclusão era um argumento solto, sem relação com as políticas desenvolvidas pelo Estado, foi parcialmente refutada, em face da identificação de programas e leis que convergem para a minimização das desigualdades sociais e para o acesso à educação superior e a permanência nesse nível de ensino. O discurso de inclusão nas políticas de educação superior vem sendo desenvolvido de forma articulada e com coerência entre seus pressupostos, com ressalvas aos limites impostos pelo sistema capitalista.

Palavra chave: Estado; políticas de educação superior; inclusão

A Aprendizagem dos Professores em Contexto de Grupo-Oficina na Apropriação da Teoria Histórico-Cultural

Autor: Marly Teixeira Morettini

Data de defesa: 30/06/2009 - **nº de páginas:** 200

Orientadora: Sonia da Cunha Urt

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Práticas Docente

Comissão julgadora

Marilda Gonçalves Dias Facci

Leny Rodrigues Martins Teixeira

Lucrecia Stringheta Mello

Jucimara Silva Rojas

Jacira Helena do Valle Pereira

Resumo: A concepção de aprendizagem implícita e explícita nos modelos educacionais sustenta e determina as ações docentes. Esta pesquisa objetivou investigar o processo de aprendizagem do professor, no movimento de suas apropriações e objetivações. O referencial teórico-metodológico adotado foi a abordagem histórico-cultural da Psicologia, representada por Vigotski e seus colaboradores, principalmente Luria e Leontiev. Foram utilizadas as contribuições dos psicólogos soviéticos para a compreensão do professor como um sujeito histórico-concreto e para o entendimento da constituição do psiquismo humano que se faz por meio da apropriação da cultura expressa nos processos educativos. Fez-se uma interlocução com Agnes Heller, para a explicação da estrutura do cotidiano em que o professor faz as suas aprendizagens e com outros autores de abordagem histórico-crítica. Optou-se por uma pesquisa-intervenção para que fosse acompanhado o processo desses professores em movimento. Foram selecionados 11 (onze) professores, com curso superior ou cursando, docentes no Ensino Fundamental, de escolas pública e particular, com experiência profissional mínima de 1 (um) ano. O processo envolveu 30 (trinta) encontros, de uma hora e meia, cada um, uma vez por semana, durante o decorrer do ano de 2007. Como procedimento, utilizou-se o Grupo-Oficina, um trabalho em grupo, com os professores reunidos para estudar e discutir temas escolhidos, sob o aporte da teoria Histórico-Cultural, nos encontros programados. Este procedimento se desenvolveu em três propostas de situação de aprendizagem: Aquecimento, Atividades Recorrentes e Ferramentas Simbólicas, nas quais pôde-se identificar objetivações dos professores. Os dados foram categorizados por temáticas e, posteriormente, reunidos em quatro eixos: sujeito-cultura; sujeito-aprendizagem; sujeito-trabalho docente; sujeito-simbolismo, representando a forma como o professor relacionou-se com o conhecimento, ao tentar fazer a abertura para o repensar das experiências. Evidenciou-se que a aprendizagem do professor é parte de um processo marcado pelo aligeiramento/espontaneísmo consequente de condições materiais precárias do cotidiano, onde vive e faz o confronto de suas percepções com a teoria. Evidenciou-se, ainda, que as situações de aprendizagem intencionais e programadas podem representar uma barreira contra o pragmatismo das situações cotidianas e, o professor, tendo condições, pode relacionar-se conscientemente com o trabalho docente, mediado pela apropriação dos conhecimentos.

Palavras chaves: Aprendizagem de professores? Grupo-Oficina

A História da Disciplina Escolar Francês no Colégio Estadual Campo-Grandense – (1942-1962)

Autor: Stella Sanches de Oliveira

Data de defesa: 27/02/2009 - **nº de páginas:** 253

Orientadora: Eurize Caldas Pessanha

Linha de pesquisa: Escola Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão julgadora:

Silvia Helena Andrade de Brito

Rosa Fátima de Souza

Resumo: Este trabalho situa-se no campo da História da Educação, mais especificamente em História das Disciplinas Escolares, e tem como principal objetivo investigar a história da disciplina escolar Francês pelo seu funcionamento no curso ginásial do Colégio Estadual Campo-grandense, em Campo Grande, na época, Estado de Mato Grosso, entre 1942 e 1962. Sustenta-se a hipótese de que a presença da disciplina Francês no currículo de ensino secundário brasileiro é legitimada pelo seu caráter eminentemente humanístico e tem nesse caráter a finalidade de seu ensino em um momento histórico específico. Como caminho metodológico, buscou-se a mediação entre o que foi prescrito oficialmente e o realizado em sala de aula pelas práticas de professores. Para tanto foram selecionados como fontes primárias, documentos do arquivo escolar e como fontes secundárias, legislação nacional, estadual, do Colégio Estadual e um manual de didática de Francês, além da fonte oral, entrevistas com ex-alunas e ex-professoras da escola em questão. Os resultados da pesquisa evidenciaram que, no Colégio Estadual a normatização em sua grande parte orientou as práticas de professores no ensino de Francês e o ensino da língua estava baseado, sobretudo, na gramática. O caráter humanístico da disciplina escolar Francês pode ser observado pelas marcas da disciplina impressas na cultura escolar do Colégio Estadual, a saber: a importância de bem escrever e ler Francês, por meio do aprendizado da norma culta da gramática, com exercícios de ditado, tradução, elaboração e interpretação de textos, memorização de conjugações de verbos e expressões idiomáticas, além da cultura e civilização francesas compreendendo o agir com cortesia, o conhecimento da literatura clássica, da geografia e da história da França

Palavras chaves: Escolares; História da Disciplina Escolar Francês

Políticas sociais integradas e a educação infantil na creche: limites e possibilidades da gestão local

Autor: Jucilene de Souza Ruiz

Data de defesa: 30/03/2009 - **nº de páginas:** 122

Orientadora: Anamaria Santana da Silva

Linha de pesquisa: Estado e Políticas Públicas de Educação

Comissão julgadora:

Magda Carmelita Sarat Oliveira

Maria Dilméia Espíndola Fernandes

Resumo: Este trabalho insere-se na linha de pesquisa “Estado e políticas públicas de Educação”, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Seu objetivo foi identificar e analisar os atuais projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação de Corumbá-MS nas creches, que envolvem políticas integradas com as áreas da saúde e da assistência social. A finalidade é entender por que e como essa articulação acontece na esfera municipal, numa instituição específica que é a creche. Com a passagem das creches para a Educação, anteriormente sob a responsabilidade da Assistência Social, começou a aparecer nos documentos posteriores, como até mesmo no Plano Nacional de Educação lei n. 10.172 de 2001, a proposta de políticas integradas para essa modalidade. Foi de fundamental relevância verificar como essa

proposta se materializou na esfera local. Para o desenvolvimento deste trabalho, primeiramente foram realizados estudos teóricos a respeito da política social, creche, política educacional e política intersetorial. Posteriormente foram realizadas entrevistas estruturadas com os responsáveis pelas Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, onde foram coletados projetos, leis e documentos. No município de Corumbá foram identificados e analisados dois projetos: Pediatria nas Creches e Mães Crecheras, escolhidos pelo fato de representarem tentativas de desenvolvimento de um trabalho integrado na creche. Um projeto envolve a Secretaria Municipal de Saúde e o outro, a Secretaria Especial de Integração de Políticas Sociais. Pode-se afirmar que os dois projetos analisados procuraram integrar os setores da assistência e da saúde no trabalho que é desenvolvido nas creches. No entanto, a operacionalização da proposta de intersetorialidade deveria ser executada a partir de um melhor entendimento dos objetivos e das finalidades que se apresentam atualmente para a educação infantil, respeitando as suas especificidades e delimitando o papel de cada setor envolvido.

Palavras chaves: Política Educacional e Setoriais. Educação Infantil

A língua portuguesa nos documentos curriculares da Secretaria Municipal de Educação em Campo Grande, MS: anos finais do Ensino fundamental (1992-2003)

Autor: Cladair Cândida Gomes

Data de defesa: 30/03/2009 - n° de paginas:123

Orientadora: Maria Emília Borges Daniel

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão julgadora:

Alda Maria do Nascimento Osório

Fabiany de Cássia Tavares Silva

Resumo: Esta pesquisa tem como objeto o ensino de Língua Portuguesa proposto nos documentos curriculares de 1992, 2000 e 2003, da Secretaria Municipal de Educação para a Rede Municipal de Ensino de Campo Grande, MS. O objetivo é investigar a concepção de ensino de Língua Portuguesa que fundamenta sugestões às práticas nesses documentos, utilizando procedimentos próprios da análise documental e tendo como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa (INEP/MEC, 1998). O corpus da pesquisa foi constituído por três documentos curriculares: Alternativa Curricular de Língua Portuguesa (1992), Seqüência Didática (2000) e Diretrizes Curriculares (2003), sendo recortadas dos dois últimos apenas aquilo que se refere à área de Língua Portuguesa. Além da investigação interna dos documentos, que indicou um enfoque maior nos conteúdos de ensino, a análise dos mesmos documentos, como propostas curriculares, revelou uma inadequação ao gênero textual instrucional, que tais documentos deveriam configurar. A estrutura composicional e o estilo neles adotados prejudicam, de certa forma, o propósito comunicativo pretendido: apresentar orientações para a prática pedagógica, pois provocam um afastamento dos professores, seus interlocutores preferenciais, no sentido da concretização de tais orientações na sala de aula. A concepção de ensino indicada nos documentos, portanto, não tem cooperado no sentido de avançar para novas possibilidades no ensino de Língua Portuguesa, que impliquem um envolvimento entre professor e educando, para que, entre outros aspectos, a norma padrão não continue afastada das outras variedades, mas que todas elas sejam vistas como necessárias ao processo educativo na busca de uma concepção de ensino mais produtivo. Os resultados da pesquisa apontam que o ensino de Língua Portuguesa apresentado nesses documentos têm incentivado uma prática de ensino ainda tradicional, calcada em listas de conteúdos, mesmo tendo em seu referencial teórico os PCN, que apresentam uma proposta de ensino cuja concepção de linguagem é interativa, partindo do texto e da diversidade de gêneros textuais, que considera o lugar de onde o indivíduo fala e ouve, isto é, leva em conta a cultura do educando trazida de seu meio.

Palavra chave: Língua Portuguesa ,(SEMED), Campo Grande, MS

A escolarização de práticas de leitura e suas expressões na cultura escolar

Autor: Roseli Maria Rosa de Almeida

Data de defesa: 30/03/2009 - **nº de página:** 144

Orientadora: Ana Lúcia Espíndola

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão julgadora:

Fabiany de Cássia Tavares Silva

Nilma Gonçalves Lacerda

Resumo: Este trabalho constitui-se de um estudo de caso de observação desenvolvido em uma escola pública no Município de Ribas do Rio Pardo, no estado de Mato Grosso do Sul. Teve como objetivo investigar algumas práticas de leitura na escola e como elas se expressam na cultura escolar. Como objetivos específicos, o trabalho investigou as contradições engendradas a partir da escolarização de algumas práticas de leitura e a relação entre os propósitos didáticos e comunicativos. Os instrumentos para a coleta de dados foram entrevistas semi-estruturadas com 18 alunos do sexto ano do Ensino Fundamental, quatro professoras da disciplina Língua Portuguesa e a funcionária responsável pela biblioteca escolar; 12 observações na biblioteca escolar e 12 observações em sala de aula, nas turmas de sexto ano; uma planta da biblioteca (com a organização interna do espaço); um levantamento dos livros que se encontravam no armário da sala dos professores e dos livros emprestados pelos alunos do sexto ano. O estudo buscou elementos norteadores na história da leitura e na cultura escolar. Foi possível perceber que as práticas e o valor a elas atribuído foram se alterando ao longo da história. A interface dos dados e os estudos da leitura e da cultura escolar mostraram a escola como um espaço construído por uma prática de leitura predominantemente realizada em voz alta, especialmente em sala de aula, e de uma prática de leitura predominantemente extensiva e silenciosa, na biblioteca escolar. Evidenciaram-se, assim, acordos e tensões entre os propósitos da leitura como práticas construídas socialmente e as adequações no currículo.

Palavras chaves: Práticas de leitura, escolarização, cultura escolar

A Influência do uso de um Artefato Tecnológico – O Telefone – na Aprendizagem de Ondas Sonoras

Autor: Simone Machado Marques

Data de defesa: 02/04/2009 - **nº de páginas:** 228

Orientadora: Shirley Takeco Gobara

Linha de pesquisa: Ensino de Ciências e Matemática

Comissão julgadora:

Marilena Bittar

Maria Regina Dubeux Kawamura

Resumo: A pesquisa desenvolvida teve por objetivo investigar a influência do princípio de funcionamento do telefone na aprendizagem de ondas sonoras por meio de uma situação adidática. O objeto de investigação se refere aos procedimentos de aprendizagem de ondas sonoras. A metodologia usada para organizar os passos da investigação é a Engenharia Didática utilizada para responder a seguinte questão de pesquisa: O uso do telefone como artefato tecnológico e seu funcionamento podem facilitar a aprendizagem de ondas sonoras? Para respondê-la uma sequência didática foi construída na forma de uma situação-problema – uma situação adidática segundo a Teoria das Situações Didáticas desenvolvida por Brousseau. A sequência didática constou de duas partes, uma experimental construída na forma de situação-problema e outra com textos para leitura e interpretação. A situação-problema se refere a um casal que foi sequestrado e mantido em um cativeiro em cômodos separados. Os alunos foram desafiados a propor soluções para que o casal pudesse se comunicar e pedir socorro para alguém fora da casa sem despertar a atenção dos sequestradores. Os textos foram propostos com o objetivo de conhecer a opinião dos alunos em relação ao uso do artefato tecnológico, o telefone. A realização da sequência contribuiu satisfatoriamente para que os alunos obtivessem a solução desse desafio, validando a proposta. As situações adidáticas se ajustam muito bem ao ensino de Física e contribuem para despertar no aluno o interesse e a motivação necessários para a construção de novos conhecimentos.

Palavras chaves: aprendizagem, ondas sonoras, situação adidática

As Concepções de Literatura do Professor na Formação do Aluno Leitor do Texto Literário

Autor: Carlos Alberto Suniga dos Santos

Data de defesa: 23/04/2009 - n° de páginas: 104

Orientadora: Maria Emília Borges Daniel

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão julgadora:

Adir Casaro Nascimento

Fabiany de Cássia Tavares Silva

Antonio Carlos do Nascimento Osório

Resumo: O trabalho aqui desenvolvido originou-se de discussões anteriores, em sala de aula da graduação, a respeito das relações que se estabelecem entre o professor de literaturas, suas concepções a respeito da matéria literária, enquanto produção humana e social, e a formação de leitores. O objetivo central foi identificar quais as concepções que os profissionais que atuam como professores de literaturas apresentam e como tais concepções podem, ou não, possibilitar a formação de leitores de textos literários. Para tanto, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo com entrevista semi-estruturada com cinco professores da rede pública estadual de ensino no município de Cacoal. Os dados qualitativos obtidos foram então expressos em análise e comentários com o intuito de evidenciar o objetivo principal do trabalho. O referencial teórico estruturou-se, principalmente, com base em Gomes & Vechi (1991), Sapir (1980) e Proença Filho (1994) e outros com a finalidade de se explicitar as características do fenômeno literário e de suas variações históricas; e em Leahy-Dios (2000), Candido (1995) e nos PCN do Ensino Médio (BRASIL, 2002). A pesquisa revelou que a maioria dos professores entrevistados apresenta uma visão romântica da literatura enquanto arte, o que pressupõe uma prática de ensino voltada quase que exclusivamente para a apreciação do texto literário enquanto gerador de emoções e sentimentos; dessa forma, as concepções de literatura tendem a anular a formação de alunos leitores em um grau mais significativo, uma vez que impossibilitam ao aluno, além das experiências emocionais, experiências crítico-analíticas com o texto literário

Palavras chaves: Concepções de literatura, Professor de literatura

Histórias de Vida de Professores Migrantes: Culturas e Contextos de Mato Grosso do Sul

Autor: Elisa Cléia Pinheiro Rodrigues

Data de defesa: 23/04/2009 - n° de páginas: 135

Orientadora: Jacira Helena do Valle Pereira

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente

Comissão julgadora:

Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Adir Casaro Nascimento

Jucimara Silva Rojas

Resumo: A presente pesquisa constitui-se em um estudo sobre a vivência de professores migrantes que atuam na Educação Básica de Mato Grosso do Sul. Busco compreender, por meio do percurso biográfico (CIAMPA, 1987; 1994), como se processa a construção da identidade dos professores que, em algum momento de suas vidas, deslocaram-se de outros estados da federação brasileira e hoje residem no contexto pluricultural do estado de Mato Grosso do Sul, a fim de identificar as marcas que essa pluralidade insere na sua trajetória. Queiroz (1987) e Bueno (2006) ancoram a escolha da metodologia de história de vida. Apresentam o entendimento de que essa metodologia ultrapassou os limites que a restringia ao simples conhecimento de fatos que cercam a vida de um indivíduo, sendo hoje considerada como uma metodologia de pesquisa e formação. Aprender os elementos teórico-metodológicos desenvolvidos por Pollack (1992); Bosi (1994); Halbwachs (2004); Demartini (2006) torna-se pertinente nesta pesquisa. Esses autores focalizam a ligação entre a memória e o processo de constituição identitária, elemento essencial para o processo de identificação pessoal e profissional do sujeito professor. Perscrutar as trajetórias profissionais e a constituição identitária de professores que tiveram suas vidas

alteradas pelo deslocamento de sua terra de origem significa esmiuçar a constituição histórica e social dos que vêm sendo professores ao longo da formação do estado de Mato Grosso do Sul. Em síntese, esta pesquisa corroborou a compreensão de que os resgates da memória refletem as nuances de maneira intensa sobre as trajetórias de professores que, como personagens de uma história viva, se transformam, trocam de papéis, mudam a roupagem, constroem e marcam o seu tempo com suas vivências.

Palavras chaves: professores migrantes; práticas docentes; identidade; memória

Violência Infantil: um olhar Foucaultiano na Comunidade Vila Princesa em Porto Velho-RO

Autor: Maria Auxiliadora Máximo

Data de defesa: 29/04/2009 - **nº de páginas:** 134

Orientador: Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão julgadora:

Jacira Helena do Valle Pereira

Constantina Xavier Filha

Resumo: Relatório elaborado para finalização do Curso de Mestrado em Educação 2007/2008, UFMS, vinculado a Linha de Pesquisa: Educação e Trabalho e ao Grupo de Estudos e Investigação nos Referenciais Foucaultianos (GEIARF), buscou: a) identificar os fatores que influenciam o fenômeno da violência infantil na comunidade Vila Princesa, no Município de Porto Velho, no Estado de Rondônia; b) explicitar seus fundamentos e as relações entre os indivíduos envolvidos e; c) abordar a gênese dos atos de violência entre as crianças e sua expansão no meio social. O alicerce teórico do estudo foram os pressupostos arqueogenealógicos de Michel Foucault e seu desenvolvimento empírico ocorreu entre dezembro de 2007 e fevereiro de 2008 com consulta em arquivos, documentos, registros policiais e notificações dos atos de violência ocorridos entre os anos de 2003 a 2007. A leitura documental foi relacionada às modalidades da violência intrafamiliar, as relações de gênero e a agressividade abordando a infância em suas distintas dimensões. Buscou-se demonstrar como a punição no decorrer dos últimos séculos foi e continua sendo uma forma de manter a ordem nos diferentes campos do corpo social, numa atitude constante de justificação de poder, o que na Vila Princesa é formalizada pela “liberdade” vivenciada pelas crianças na comunidade. Essa tomada de atitudes de foro infantil promove atos de violência entre as crianças, consumida e silenciada pela comunidade, comprovando que a violência é redistributiva e adequada aos interesses dos grupos vulneráveis, que embora reconheçam e neguem, a exercitam de forma eficiente.

Palavras chaves: Infância; Violência infantil; Poder; Disciplina

ESTUDOS SOBRE ESCOLA: tempos e espaços na Escola Maria Constança Barros Machado

Autor: Crislei Aparecida Alves de Almeida

Data de defesa: 29/04/2009 - **nº de páginas:** 100

Orientadora: Fabiany de Cássia Tavares Silva

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão julgadora:

Silvia Helena Andrade de Brito

Laurizete Ferragut Passos

Resumo: A escola é um lugar de contradições sociais, econômicas, políticas e culturais, por isso há necessidade de uma análise de suas formas culturais, por meio daquilo que é produzido por ela. Essa produção está presente em suas práticas cotidianas, o que torna possível uma maior compreensão dos movimentos ideológico e cultural. O tempo e o espaço, por serem uma criação cultural, devem ser experimentados como uma forma de organização das percepções desse edifício-escola, dando aos sujeitos que compõem esse o uma simetria a ser cumprida; já que é um símbolo cultural e também um mecanismo de controle social, o relógio controla a duração do tempo

desses sujeitos com a sua função pedagógica, a qual pontua as intenções educadoras das estruturas espaciais das instituições escolares enquanto a arquitetura participa da organização da vida coletiva dessas instituições, podendo ser entendida como um programa educador, ou seja, um elemento do currículo silencioso. O objetivo deste trabalho é produzir um estudo específico sobre os espaços e os tempos da Escola Maria Constança, bem como compreendê-los como deflagradores de ideais de organização, de disciplina, de ordem, de utilização adequada do ambiente escolar. E como tais elementos estão inscritos na instituição de uma cultura própria. O desenho metodológico para o alcance desse objetivo está orientado por duas frentes de pesquisa: a bibliográfica fundada na revisão de literatura e na revisitação das dissertações já disponíveis, no âmbito da Linha de Pesquisa Escola, Cultura e Disciplinas Escolares, sobre a Escola Maria Constança; a documental, na qual trabalhamos com a planta arquitetônica da escola (por expressar idéias acerca do espaço escolar), os registros sobre a disposição dos espaços internos das salas de aulas, os registros de quadros-horários e as marcas da distribuição dos tempos no interior das salas de aulas e os tempos escolares mais amplos, ordenadores do cotidiano escolar. As categorias tempo e espaço são trabalhadas nesta pesquisa como forma de promover uma outra compreensão da escola em análise. Assim, estamos tomando o espaço e o tempo, na perspectiva de seus ordenamentos, como instituidores e instituídos da/pela/na cultura escolar. A escola é uma realidade social e material, com uma cultura específica, na qual o binômio espaço/tempo parece interpretar e dar sentido a essa cultura. Em conclusão, apresentamos uma nova hipótese para a tomada do tempo e do espaço nos estudos sobre escola, alicerçados na compreensão de que são mais uma ferramenta para o entendimento das relações de dominação presentes nesta estrutura social, fazendo com que o capital cultural seja uma maneira de apreensão da dimensão simbólica da luta entre os diferentes grupos sociais que constitui a escola.

Palavras chaves: Estudos sobre Escola, Espaço e Tempo Escolares

Culturas juvenis na escola: práticas sociais e constituições identitárias: espaços outros

Autor: Daniel Galvão Rosa Delmanto

Data de defesa: 30/04/2009 - **nº da página:** 148

Orientadora: Constantina Xavier Filha

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão julgadora:

Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Maria Rita de Assis Cesar

Resumo: O presente estudo tem como objeto de investigação as culturas juvenis em uma escola pública do município de Campo Grande/MS. Como objetivo definiu-se descrever e analisar as formas de constituição das identidades sociais desses sujeitos no espaço escolar, entendido como um lugar em processo de reconfiguração cultural e exploração/negociação no seio das tensões, resultantes do confronto e da produção da diferença na escola. A fundamentação teórica parte dos campos dos Estudos Culturais e de Gênero, em suas aproximações aos estudos foucaultianos (principalmente genealógicos e do discurso) e de outros autores/as que desenvolveram teses a partir desses estudos (como a de Gilles Deleuze sobre a passagem da sociedade disciplinar à sociedade de controle, assim como a de Judith Butler sobre o processo de subjetivação, como uma espécie de performatividade). O caminho metodológico percorrido foi o da pesquisa etnográfica, tendo como técnicas privilegiadas a observação participante e a entrevista semi-estruturada. Os sujeitos foram os/as alunos/as do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, além de uma coordenadora e de uma inspetora, da mesma instituição. A análise empreendida permitiu identificar os seguintes elementos relacionando-se a constituição das identidades dos/as jovens: 1) o dispositivo da escolarização e outros lugares de produção de subjetividades, enquanto poderes envolvidos na subjetivação dos/as jovens; 2) as resistências, como as respostas que os/as jovens dariam ao poder, dessa forma constituindo-se como sujeitos; 3) a violência, como um constructo social, produzida em relações de poder; 4) o gênero e a sexualidade, como fazendo parte da identidade dos sujeitos e construída culturalmente, portanto também plurais e em constante transformação; 5) os espaços de ocupação dos/as jovens, considerados como susceptíveis a serem reinventados para fins curriculares; e 6) a performatividade, acenando para o caráter de movimentação constante da constituição das identidades sociais. Tais compreensões sobre o processo de escolarização apontam para a necessidade de se pensar a diversidade da categoria juventudes como se constituindo por meio de múltiplas verdades; e a escola como um espaço do desenvolvimento de novas subjetividades, da diferença e da pluralidade.

Palavra chave: identidades, culturas juvenis, discursos.

A Escola Guaicuru e o Referencial Curricular para o Ensino Médio de Mato Grosso do Sul

Autor: Sabrina Miranda Areco

Data de defesa: 04/05/2009 - n° de páginas: 122

Orientadora: Ester Senna

Linha de pesquisa: Estado e Políticas Públicas da Educação

Comissão julgadora:

Elcia Esnarriaga de Arruda

Mara Regina Martins Jacomeli

Resumo: Esta dissertação apresenta resultado de pesquisa que visou apreender a proposta curricular para o ensino médio de Mato Grosso do Sul – denominada Referencial Curricular –elaborada durante o primeiro governo do Partido dos Trabalhadores no executivo do estado(1999-2002).Composto por um conjunto de publicações, que são entendidos aqui como documentos, o Referencial Curricular foi parte de uma política educacional mais ampla, chamada Escola Guaicuru. Como objetivos específicos foram definidos a análise da formulação e implantação e pressuposto este teóricos e metodológicos da proposta. Os dados primários foram os documentos e as entrevistas realizadas com a gente envolvidos no processo de formulação e implantação da proposta. Como fontes secundárias constam produções acadêmicas que trataram da temática educação, política educacional e gestão da educação em Mato Grosso do Sul, além de produções bibliográficas que subsidiaram teoricamente a análise dos dados. A proposta de currículo voltou-se ao ensino médio e, por essa razão, foram abordadas as diretrizes governamentais historicamente colocadas pelo Estado brasileiro para esse nível de ensino e identificadas as discussões acadêmicas sobre o tema. Não obstante tenha sido partícipe da Escola Guaicuru, a proposta curricular teve divergências teóricas com as demais propostas pedagógicas que compunham o multifacetado pensamento petista sobre educação que se manifestou no estado. A proposta curricular sugeriu uma seleção e abordagem do currículo diferenciada que poderia, segundo os formuladores, contribuir para a mudança da atual forma de organização ao do trabalho didático que se caracterizaria por sua objetivação e simplificação.

Palavras chaves: currículo, ensino médio, Mato Grosso do Sul

Políticas Educacionais para o Meio Rural em Mato Grosso do Sul (1991-2002)

Autor: Francisco Givanildo dos Santos

Data de defesa: 26/06/2009 - n° de páginas: 134

Orientadora: Maria Dilnéia Espíndola Fernandes

Linha de pesquisa: Estado e Políticas Públicas de Educação

Comissão julgadora:

Jacira Helena do Valle Pereira

Silvia Helena Andrade de Brito

Resumo: Este trabalho se insere na linha de pesquisa “Estado e Políticas Públicas de Educação” do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A investigação teve como objeto de estudo as políticas educacionais voltadas para a população rural em Mato Grosso do Sul, que foram elaboradas e implementadas no período de 1991 a 2002, pelos governos de Pedro Pedrossian (1991-1994), Wilson Barbosa Martins (1995-1998) e José Orcírio Miranda dos Santos (1999-2002). O objetivo foi analisar as políticas educacionais do período, a partir do movimento da sociedade capitalista e o mundo do trabalho que reconfigura o espaço e as relações sociais, redefinem as funções do Estado, dentre elas, a promoção de políticas públicas, sendo também pressionado pelos movimentos sociais a garantir direitos, como o da educação para todos. Assim, o trabalho foi construído a partir da legislação educacional, das fontes documentais produzidas em âmbito federal e estadual, bem como a literatura pertinente ao tema de estudo. O que se verificou das políticas públicas elaboradas, foi que os objetivos e metas planejada estão sujeitos a serem secundarizados, porque os recursos financeiros e as opções políticas dos dirigentes do Estado se destinam a outras prioridades.

Palavras chaves: Política educacional, Educação Básica;

A internet como instrumento para o trabalho social de educar

Autor: Mara Silvia Cabral de Melo Kato

Data de defesa: 29/07/2009 - n° de paginas: 150

Orientadora: Inara Barbosa Leão

Linha de pesquisa: Educação e trabalho

Comissão julgadora:

Sumaya Persona de Carvalho

Maria Dilnéia Espíndola Fernandes

Antonio Carlos do Nascimento Osorio

Resumo: Esta dissertação está vinculada à Linha de Pesquisa Educação e Trabalho do Programa de Pós-Graduação em Educação - Curso de Mestrado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e tem por objetivo a verificação de como se dá a pesquisa pela Internet, feita por alunos de 5ª séries do Ensino Fundamental das escolas estaduais Cândido Portinari e Cel. Aluizio Pinheiro Ferreira, ambas localizadas no município de Rolim de Moura – RO. As discussões levam em consideração a pesquisa como um instrumento de ensino e aprendizagem capaz de alterar as características do trabalho educativo, ao influenciar na constituição da consciência dos educandos, de modo a formar a cultura, o significado social da educação e o sentido pessoal para o aluno. O problema foi analisado segundo as concepções materialistas histórico-dialética, buscando a compreensão do quê, como, por que e quais conhecimentos são construídos a partir das pesquisas mediadas pela internet, um instrumento social que pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Inicialmente, refletimos sobre educação e ProInfo, fazendo uma abordagem histórica do programa, considerando a educação e o ProInfo mediadores do desenvolvimento e da construção das consciências, uma vez que o aprendiz pode construir ou não conhecimentos, manuseando o computador. Discorremos sobre as implicações da educação para a constituição e desenvolvimento dos processos e funções da consciência, associadas às idéias de Leão (2005) e Leontiev (1978) de que a educação é um trabalho que exige mediação e construção de processos psicológicos, regido por necessidades sociais, intelectuais e emocionais. Tratamos do sentido e do significado pessoal das pesquisas na Internet para o aluno, considerando os dados levantados na pesquisa de campo que adotou o método instrucional, porque este proporciona procedimentos e princípios que garantem uma forma de análise em que o conjunto pode ser decomposto em unidades e essas que são alcançadas pela palavra. A análise é interfuncional, baseada nas conexões e relações do que foi dito, em entrevistas gravadas e depois transcritas, observando as marcas de enunciação do discurso. Este é fundamental para se apreender os elementos interativos entre a pesquisa pela Internet e a linguagem. Portanto, os dados estão apresentados e analisados como representativos da interpretação e reflexão do pesquisador sobre a materialidade histórica da educação. Os resultados alcançados satisfazem à hipóteses de que os alunos não entendem as possibilidades de uso do computador e, segundo o que dizem os entrevistados, podemos inferir que os professores, ainda que tenham incluído, no seu trabalho, a pesquisa pela Internet, esta ferramenta não tem sido empregada como instrumento social para educar.

Palavra chave: Educação, Ensino Fundamental em RO, Ensino por projetos